

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Julho – 2026

Julho de 2026

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

VICE-REITORA

Prof. Dra. Terciane Ângela Luchese

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. André Felipe Streck

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais
Centro de Ciências Sociais
Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS
Bloco F – Sala 212
Telefone/ Fax (54) 3218 2243
<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **julho de 2026** passou para **R\$ 1.623,84**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de 0,29% em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.619,14**. Correspondendo a um aumento de **R\$ 4,70** valor inferior a variação verificada no mês anterior, de **R\$ 17,10**. A alta verificada no mês em curso, é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em julho de 2026, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.359,57 para R\$ 1.368,12 uma variação de 0,63% e contribuindo com 0,528 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -1,48%, passando de R\$ 259,57 para R\$ 255,72 com uma contribuição de -0,238 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do mamão com elevação de 26,78% que contribuiu com 0,212 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de julho, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 21 aumentaram de preço, representando 44,68% dos produtos, 19 apresentaram variação negativa, representando 40,43% dos produtos, já 7 permaneceu com seu preço inalterado, representando 14,89% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com

1,16 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -0,87 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre junho e julho a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: O mamão com 26,78%, o apresuntado com 17,24%, a alface com 11,56%; a farinha de trigo com 9,02%, e a banana com 6,79%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,476 p.p. em julho de 2026, contra -0,741 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a laranja, o xampu, o café solúvel, os ovos de granja, e o salsichão.

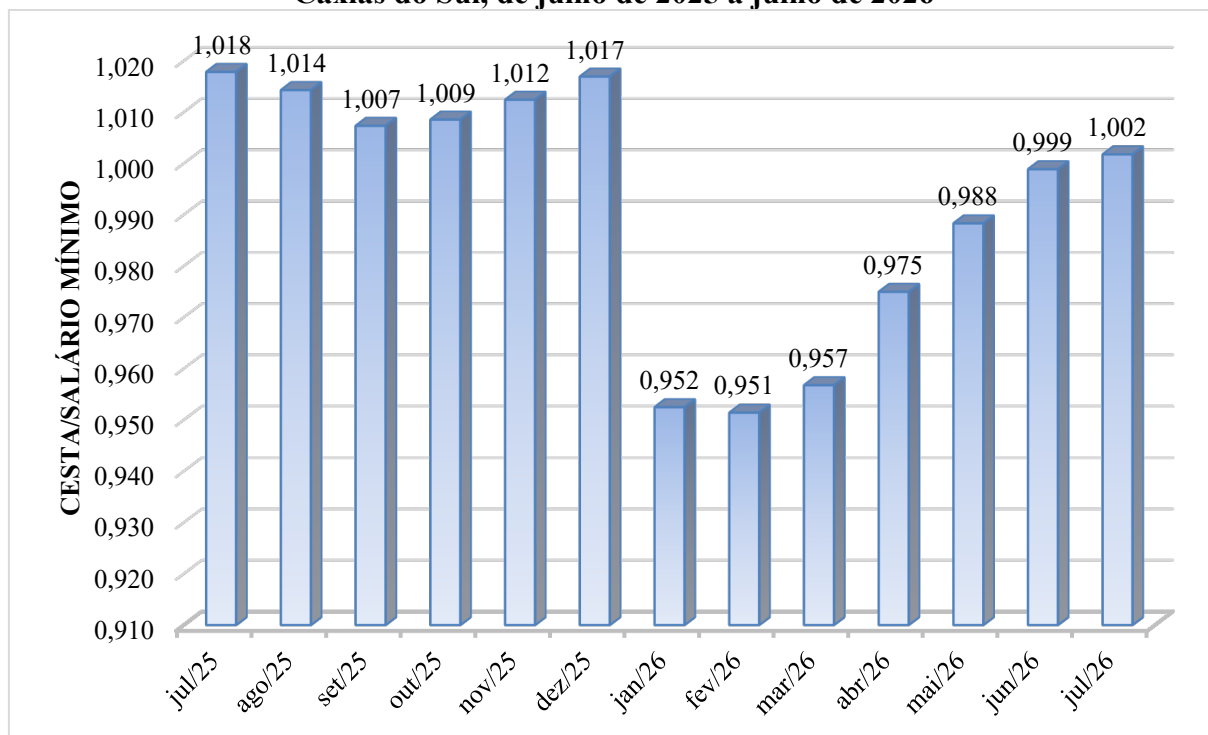
Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo da Cesta em julho de 2026.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		06/26	07/26		
Contribuição Positiva					0,746
Mamão	Kg	9,80	12,43	26,78	0,212
Presuntados	Kg	30,41	35,65	17,24	0,172
Alface	pé	3,36	3,75	11,56	0,130
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	17,19	18,74	9,02	0,171
Banana	Kg	6,53	6,97	6,79	0,061
Contribuição Negativa					-0,476
Laranja	Kg	4,06	3,23	-20,34	-0,07
Xampu	500 ml	14,84	13,51	-8,97	-0,13
Café Solúvel	100 g	23,98	22,08	-7,93	-0,13
Ovos de Granja	dz.	11,30	10,56	-6,54	-0,06
Salsichão	Kg	31,76	29,87	-5,95	-0,09

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de julho de 2025 a julho de 2026. Com o reajuste do salário mínimo em julho de 2026 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.621,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em julho apresentou uma alteração para 1,002, inferior a julho de 2025, quando atingiu 1,018.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de julho de 2025 a julho de 2026



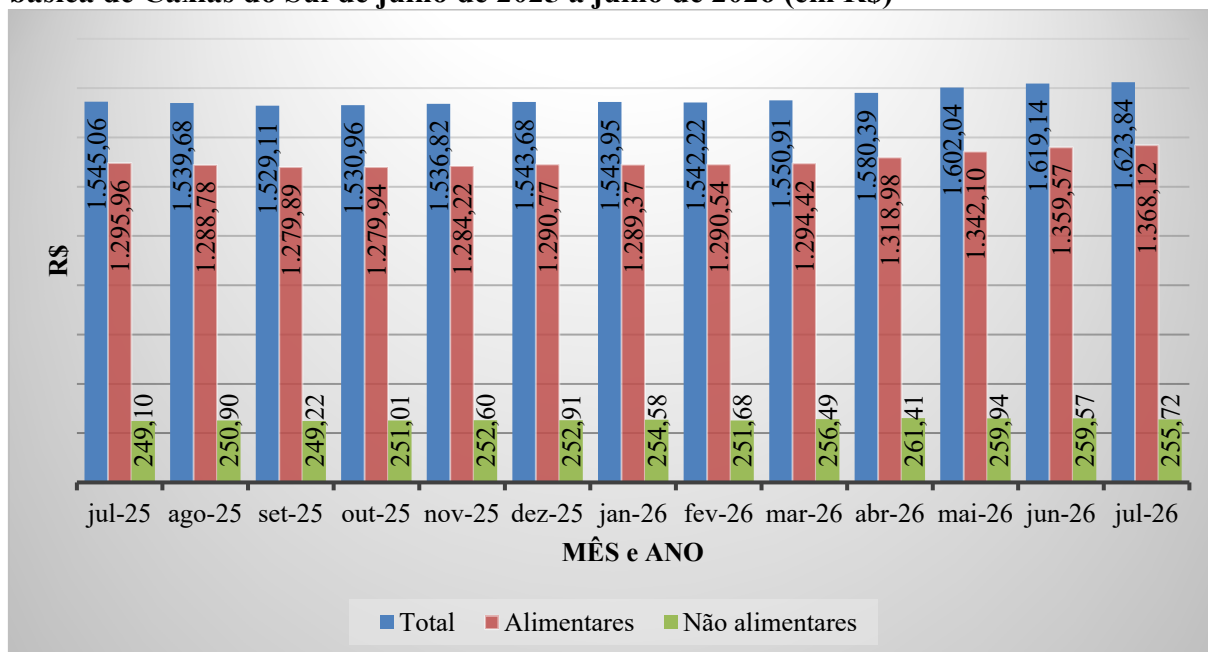
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em julho de 2025 o custo total da Cesta era de R\$ 1.545,06 já em julho de 2026 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.623,84 um aumento de R\$ 78,78 contra R\$ 17,10 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 5,10% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,415%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 5,57%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 2,66% no mesmo período.

No ano de 2026 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ **1.290,77** em dezembro, base de 2025, para R\$ 1.368,12 em julho uma alta de 5,99%, gerando uma contribuição de 5,01 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R\$ **252,91** para R\$ 255,72 com variação de 1,11%, gerando contribuição de 0,182 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

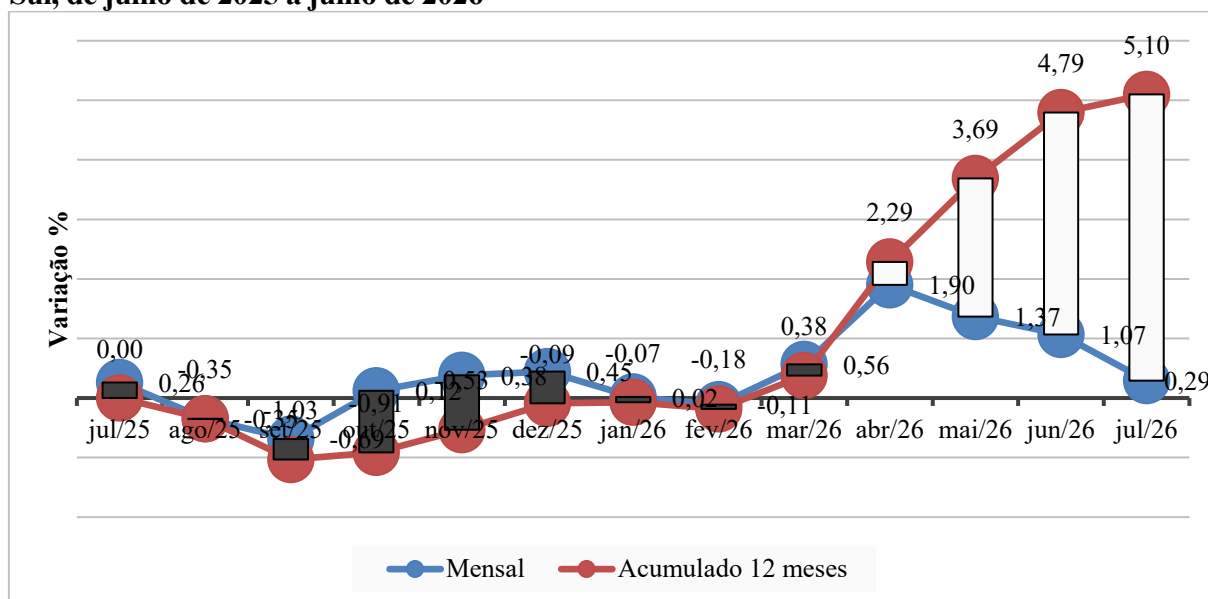
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de julho de 2025 a julho de 2026 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de julho de 2025 a julho de 2026. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de alta, o que tem contribuído para a aumento do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de julho de 2025 a julho de 2026



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Julho de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 83,90% para 84,3%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 16,1% para 15,7%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que se aumentaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de julho2025 a julho2026.

Grupos de Consumo		jul-25		jul-26		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	1.295,96	83,9%	1.368,12	84,3%	5,57%	4,670%	4,67%
2	Não Alimentares	249,10	16,1%	255,72	15,7%	2,66%	0,429%	0,43%
2.1	Higiene Pessoal	71,77	4,6%	77,03	4,7%	7,33%	0,340%	5,01%
2.2	Higiene Doméstica	25,31	1,6%	26,68	1,6%	5,40%	0,088%	5,10%
2.3	Gás	95,70	6,2%	95,70	5,9%	0,00%	0,000%	5,10%
2.4	Cigarros	56,32	3,6%	56,32	3,5%	0,00%	0,000%	5,10%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.545,06	100%	1.623,84	100%	5,10%	5,10%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 30 de julho de 2026.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304